

DIA D NO SENADO: *Articulador político do governo monta banca para atender deputados antes da sessão no Senado*

Planalto mantém Lula informado sobre votação

Presidente, em viagem à Dinamarca, telefona para ministro Mares Guia para se informar sobre a situação

Luiza Damé

• BRASÍLIA. Uma hora antes da abertura da sessão do Senado, o ministro das Relações Institucionais, Walfrido dos Mares Guia, o articulador político do Palácio do Planalto, montou banca na liderança do governo na Câmara. Alegando que isso era sua rotina, Walfrido recebeu cerca de 50 deputados, ouviu pedidos de verbas e de nomeações e pediu apoio para a prorrogação da CPMF. E não desviou a atenção

do Senado, tendo passado informações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que estava na Dinamarca. Depois da sessão, o ministro disse que a decisão dá credibilidade ao presidente do Senado, Renan Calheiros.

Walfrido sondou o deputado alagoano Givaldo Carimbão (PSB), amigo de Renan, sobre o estado emocional do senador e a previsão de votos a favor dele. Carimbão fez um relato favorável a Renan.

Walfrido almoçava com o pre-

sidente da Câmara, Arlindo Chiagnaglia, quando recebeu um telefonema de Lula. O presidente queria saber do andamento da sessão do Senado. Walfrido traçou um quadro de tranqüilidade e brincou com Lula, dizendo que, enquanto ele passeava de carruagem, a imprensa no Brasil estava ávida por notícias.

— O presidente me ligou. Eu disse que o Congresso está em paz, o Senado reunido. Estamos aguardando, mas está tudo sob controle — relatou Walfrido.

Tão logo o resultado da sessão foi anunciado, foi repassado à liderança do governo. Por volta de 18h, o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), conversou com Walfrido e confirmou que havia informado Lula da absolvição de Renan.

Planalto não se envolveu, disse o ministro

O ministro disse que a decisão do Senado foi soberana e negou envolvimento do Planalto para salvar Renan.

— Achei o resultado soberano. As instituições são autônomas, os poderes são divididos, mas funcionam em harmonia. O Senado, uma instituição centenária, tomou uma decisão secreta e deu um resultado que dá crédito ao senador Renan.

Para o ministro, as evidências não foram suficientes para punir Renan. Walfrido evitou comentar se a decisão foi melhor ou pior para o governo e disse que Lula não autorizou qualquer ação para ajudar o

presidente do Senado.

— Se tivéssemos interferido, estaríamos desrespeitando uma instituição republicana. Seria desrespeito se tomássemos esta ou aquela atitude a favor ou contra um parlamentar.

O ministro disse não acreditar que a situação do Senado prejudique o andamento de projetos do governo, pois os aliados são maioria. Mas reconheceu que será necessário recompor a base no Senado, que se dividiu na votação. ■